



A melhor Energia do Brasil



# Demonstrativos Financeiros

## 2º Trimestre 2003

- **FLAVIO DECAT DE MOURA**  
**Diretor de Finanças, Participações e de Relações com Investidores**



## *Avançando na recuperação*

- **Melhoria na lucratividade :**
  - **Lucro líquido no trimestre :R\$ 384 milhões**
  - **Lucro líquido no acumulado do ano R\$ 535 milhões**
- **Ganhos com a valorização do Real**
  - **Dívida total reduzida em 12,2%**
- **Despesas operacionais trimestrais 8% maiores do que 2002**
- **Resultado operacional do semestre 10,5% maior em 2003**
- **Quadro regulatório ainda impondo custos adicionais:**
  - **Liquidação das transações do MAE com maiores custos**
  - **Encargos de serviços do sistema**
- **Fluxo de caixa ainda apertado**
  - **Empréstimos de curto prazo : R\$ 240 milhões**
  - **Empréstimo BNDES: R\$ 176,5 milhões**



# *Demonstrativo de resultados por negócios*

## Primeiro semestre de 2003

Valores em R\$ milhões

Descrição	Cemig	Gasmig	Infovias	Sá Carvalho	Ipatinga	Effici- entia	Total
Receita operacional líquida	2.417	93	13	15	5	0,0	2.543
Despesas operacionais	1.997	82	26	4	3	1,0	2.113
Resultado operacional	420	10	(13)	11	2	(1,0)	430
<b>Margem operacional (%)</b>	<b>17,4</b>	<b>11,2</b>	<b>(96,4)</b>	<b>74,1</b>	<b>38,3</b>	<b>0,0</b>	<b>16,9</b>
Resultado financeiro	418	3	12	(2)	(0)	-	431
Resultado não operacional	(13)	0	0	0	0	-	(13)
Lucro antes dos impostos	825	13	(0)	9	2	(1,0)	848
IR e contribuição social	(305)	(5)	(1)	(3)	(1)	0,34	(314)
Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	-	0
Participações minoritárias	0	(0)	1	0	0	-	1
<b>Lucro Líquido(prejuízo)</b>	<b>520</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>(0,6)</b>	<b>535</b>
<b>Margem líquida(%)</b>	<b>21,5</b>	<b>8,9</b>	<b>3,4</b>	<b>40,3</b>	<b>25,5</b>	<b>0,0</b>	<b>21,0</b>
<b>EBITDA</b>	<b>682</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>(0,9)</b>	<b>711</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>28,2</b>	<b>12,9</b>	<b>2,2</b>	<b>82,2</b>	<b>99,7</b>	<b>-</b>	<b>28,0</b>

Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro



## *Um trimestre lucrativo*

Valores em milhões de Reais							
	2003			2002			
	1º Sem	2º Tri	1º Tri	No ano	1ºSem	2º Tri	1º Tri
<b>Receita líquida</b>	2.544	1.456	1.088	5.119	2.282	1.043	1.239
<b>Despesas operacionais</b>	(2.113)	(1.148)	(965)	(4.593)	(1.917)	(954)	(963)
<b>Resultado operacional</b>	431	308	123	525	365	89	276
<b>EBITDA</b>	712	449	263	1.076	635	227	408
<b>Resultado financeiro</b>	431	273	158	(616)	(308)	(374)	66
<b>Resultado não financeiro</b>	(13)	(4)	(9)	(27)	(14)	(7)	(7)
<b>Perdas extraordinárias</b>	-	-	-	(1.045)	(1.045)	(1.045)	-
<b>IR e Contribuição social</b>	(314)	(194)	(120)	(71)	(22)	93	(115)
<b>Reversão de JCP</b>	-	-	-	220	120	120	-
<b>Participações do minoritário</b>	-	-	-	12	9	9	-
<b>Lucro líquido(prejuízo)</b>	535	383	152	(1.002)	(895)	(1.115)	220



## *Receita de vendas a consumidores finais aumentaram 30%*

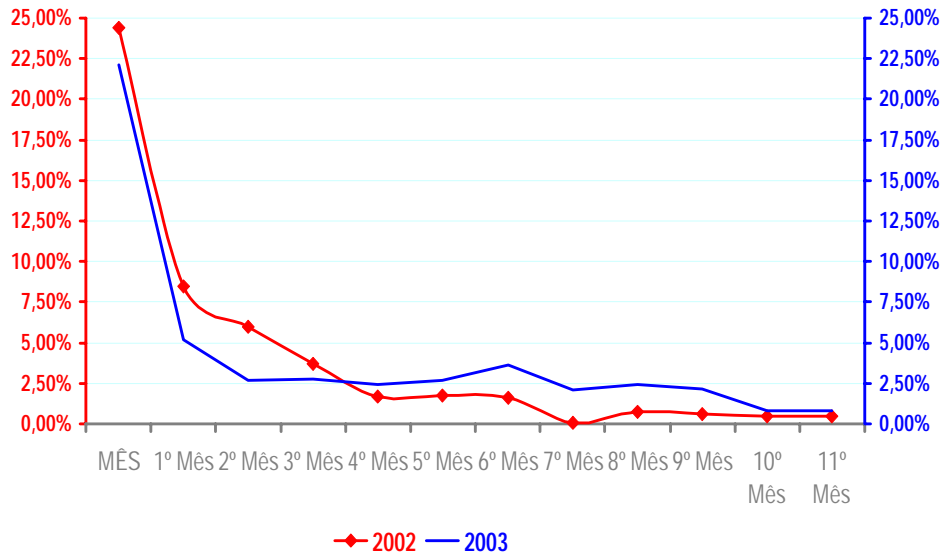
- ✓ Reajuste tarifário de 31,5% em 08/04/03
- ✓ Encargos de capacidade emergencial
- ✓ Aumento de 2,5% no volume de energia vendida

<b>Receita operacional (consolidado)</b>							
<b>Valores em milhões de Reais</b>							
	<b>2003</b>			<b>2002</b>			
	<b>1ºSem;</b>	<b>2º Tri</b>	<b>1º Tri</b>	<b>no ano</b>	<b>1ºSem</b>	<b>2º Tri</b>	<b>1º Tri</b>
<b>Vendas a consumidores finais</b>	3.314	1.860	1.454	5.458	2.543	1.402	1.141
<b>Receita extraordinária- RTE</b>	-	-	-	275	261	(54)	315
<b>Suprimento</b>	30	26	4	534	50	11	39
<b>Receita de uso da rede</b>	123	65	58	185	80	42	38
<b>Outras</b>	158	90	68	300	104	61	43
<b>Deduções</b>	(1.081)	(585)	(496)	(1.633)	(756)	(419)	(337)
<b>Receita líquida</b>	2.544	1.456	1.088	5.119	2.282	1.043	1.239



## *Inadimplência não é uma grande preocupação.*

### Idade da Inadimplência



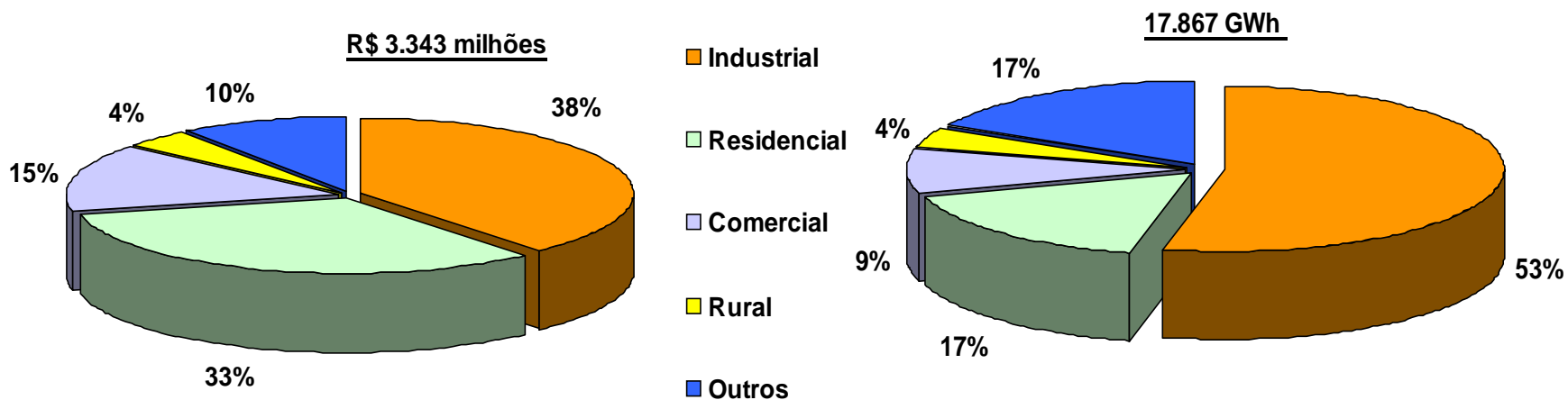
### Inadimplência histórica



- Nível atual está próximo dos níveis históricos
- Inadimplência curta: maioria dos clientes pagam as contas em 30 dias



## Demonstrativo de vendas



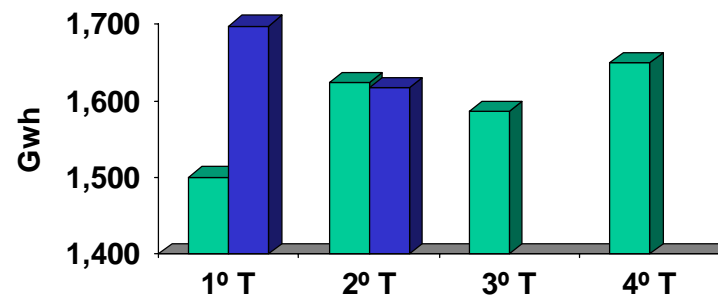
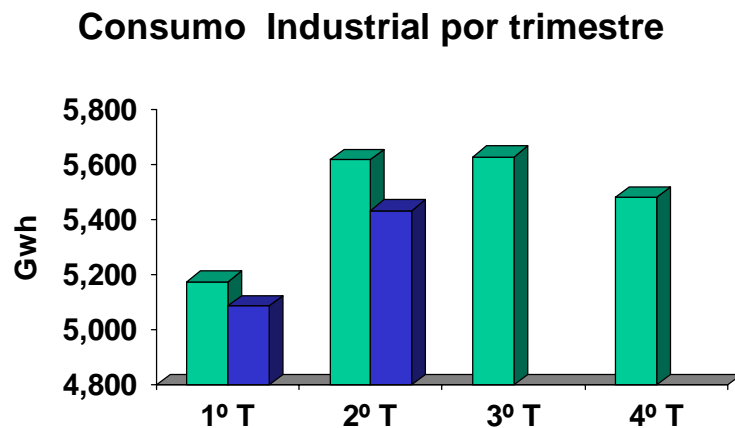
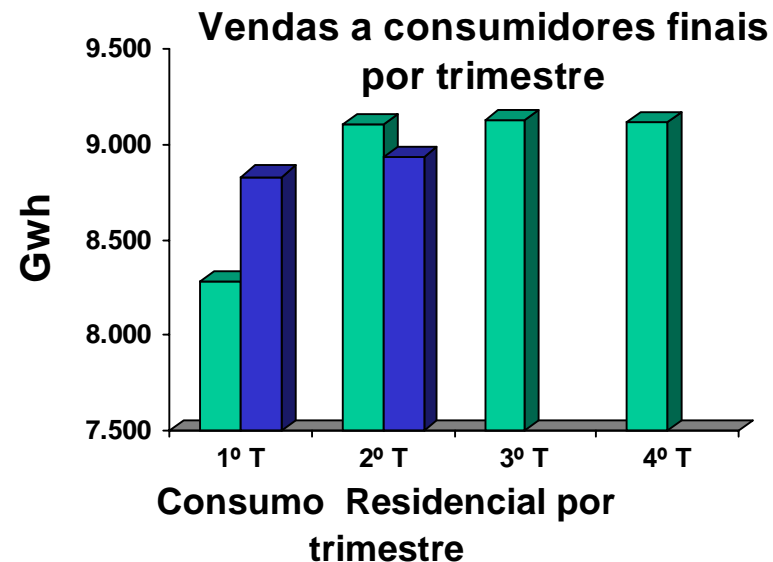
Classe	2003/2002 %	2002/2001 %
<b>Consumidores finais</b>	<b>2,5</b>	<b>(10,2)</b>
<b>Residencial</b>	<b>6,1</b>	<b>(16,2)</b>
<b>Industrial</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(7,6)</b>
<b>Comercial</b>	<b>4,9</b>	<b>(13,4)</b>
<b>Rural</b>	<b>6,4</b>	<b>(11,6)</b>
<b>Outros</b>	<b>11,9</b>	<b>(10,8)</b>

Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro



## Vendas trimestrais a consumidores finais decresceram 2% em 2003

- Consumo residencial fraco:
  - Menor 0,4% no 2º T 03 do que 2002
  - Menor 4,8% no 2º T 03 do que 2003
- Consumo trimestral industrial menor 3,4% devido à autogeração.



■ 2002 ■ 2003

■ 2002 ■ 2003

Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro

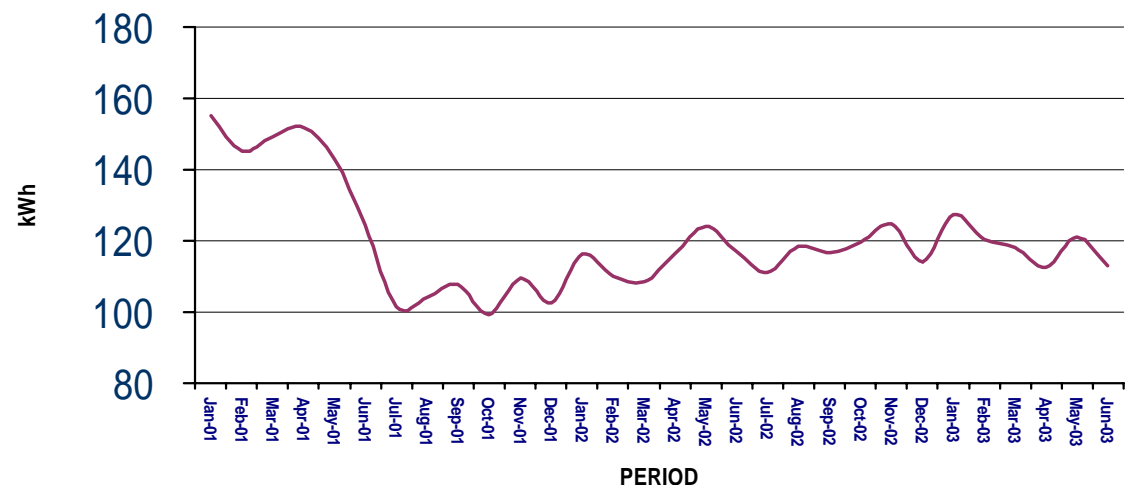




## *Crescimento volátil do consumo residencial*

- Consumidores industriais com projetos de cogeração e autoprodução reduziram consumo em 35% desde 2000. Demais consumidores industriais mostram recuperação.
- Consumo médio residencial mostra recuperação depois de queda brusca durante racionamento.

Categoria	Valores em MWh		
	1º trim/2003	2º trim/2003	2002
Industrial (incluindo autoprodutores e cogeração)	5.084.837	5.266.895	21.134.301
Alcoa	11.305	0	998.886
outros	5.073.532	5.266.895	20.135.415
Residencial	1.698.335	1.617.249	6.360.335
Comercial	886.503	835.512	3.283.429
Outros	1.019.404	1.096.912	4.366.702
Total (incluindo autoprodutores e cogeração)	8.689.079	8.816.568	35.144.767



*Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro*



## *Despesas operacionais subiram 8% no ano*

- Pessoal : aumento de 18,16% no ano
  - Reajuste salarial de 11,45% em Novembro 2002
  - Número de empregados aumentou 0,63%
- Energia comprada aumentou 2,7%
  - Redução das despesas com compras no MAE
  - Energia comprada de Itaipu aumentou 17%
- Obrigações pós-emprego: redução de 78%
  - rentabilidade maior do fundo de pensão.

Despesas operacionais (consolidada)							
Valores em milhões de Reais							
	2003			2002			
	1º Sem	2º T	1º T	no ano	1º Sem	2º T	1º T
<b>Energia comprada</b>	681	389	292	1.733	662	302	360
<b>Pessoal</b>	339	182	157	553	265	132	133
<b>Depreciação e amortização</b>	281	141	140	551	271	139	132
<b>CCC</b>	157	64	93	345	161	91	70
<b>Uso da rede de transmissão</b>	157	80	77	298	142	77	65
<b>Serviços de terceiros</b>	139	74	65	265	112	60	52
<b>Forluz- pós- emprego</b>	24	17	7	145	108	54	54
<b>Outras despesas</b>	335	201	134	703	196	99	97
<b>Total</b>	2.113	1.148	965	4.593	1.917	954	963

*Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro*



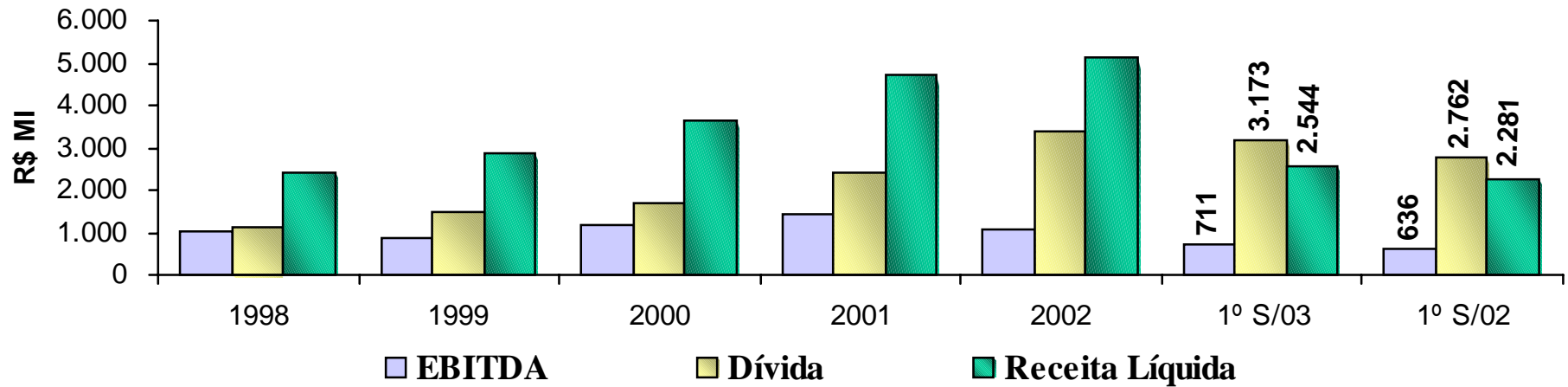
## *Ganhos com a valorização do Real*

- ✓ Valorização do Real em 18,72%
- ✓ IGP-M, que reajusta contratos, variou 5,89%
- ✓ Ganhos de R\$45.5 milhões no valor de mercado das NTN.

<b>Análise do Resultado Financeiro (consolidado)</b>					
<b>Valores em milhões de Reais</b>					
	<b>2003</b>			<b>2002</b>	
	<b>1º SEM</b>	<b>2º TRI</b>	<b>1º TRI</b>	<b>ANO</b>	<b>2º TRI</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	667	373	294	867	230
Renda da Aplicação Financeira	15	(4)	19	236	65
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	26	13	13	43	11
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	82	17	65	308	56
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	224	150	74	199	76
Variações cambiais	356	248	108	75	23
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	-39	(23)	(16)	(45)	(8)
Outras	3	(28)	31	51	7
<b>Despesas Financeiras</b>	(236)	(100)	(136)	(1,262)	(484)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(150)	(76)	(74)	(251)	(67)
Variações cambiais	(15)	(12)	(3)	(803)	(342)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(32)	4	(36)	(101)	(12)
CPMF	(16)	(7)	(9)	(28)	(7)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	45	19	26	(61)	(26)
Venda antecipada de energia elétrica	-	-	-	(10)	(4)
Outras	(68)	(28)	(40)	(8)	(26)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(220)	(120)
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>273</b>	<b>158</b>	<b>(615)</b>	<b>(374)</b>

*Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro*

## *Dívida total em 30 Junho 2003*



O plano é reduzir dívida externa e estender dívida em moeda nacional.

No curto prazo, proteção contra risco cambial

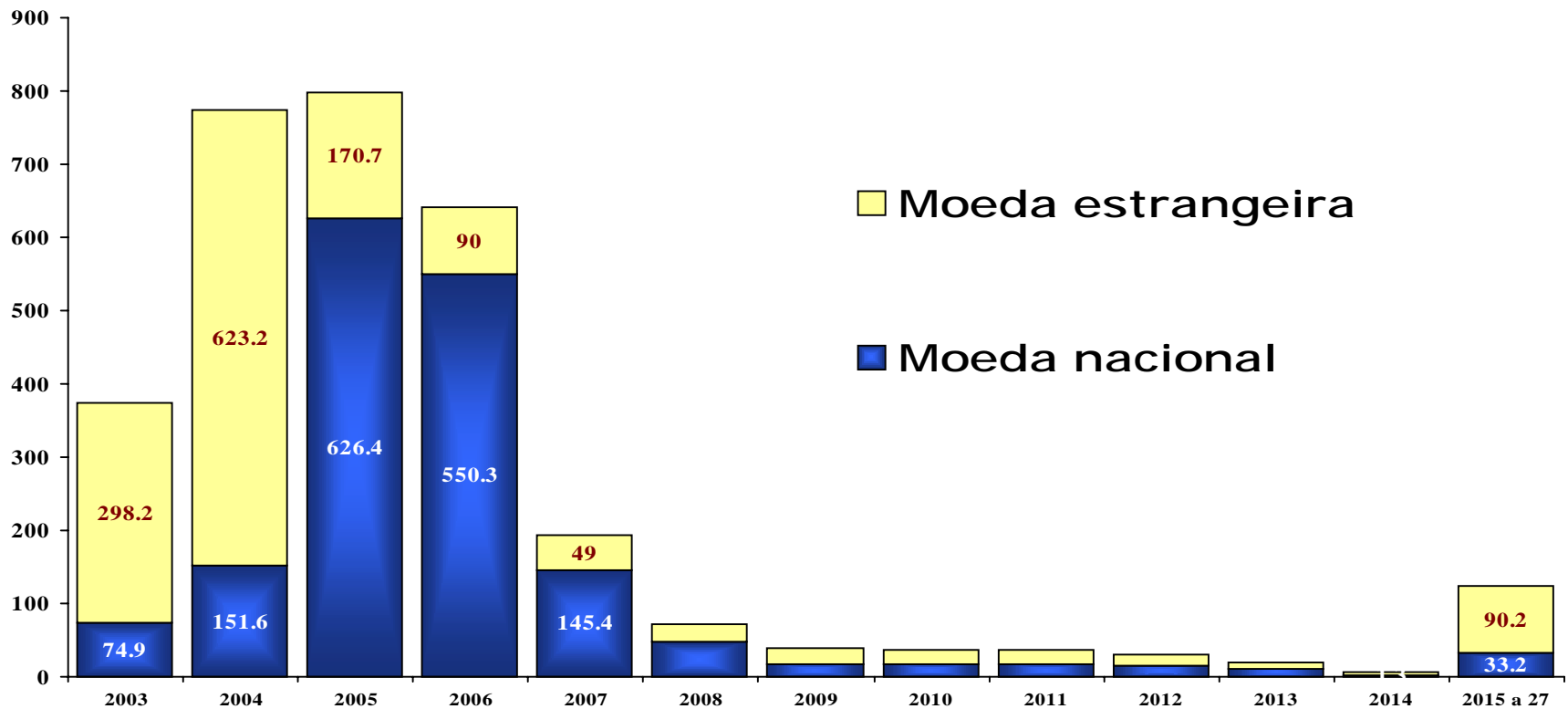
### Saldo Devedor no Balanço

R\$ milhões	1º S/03	1º S/02
. País	1.799	1.197
. Exterior	1.374	1.565
<b>US\$ MI</b>	<b>478</b>	<b>550</b>



## Perfil da dívida

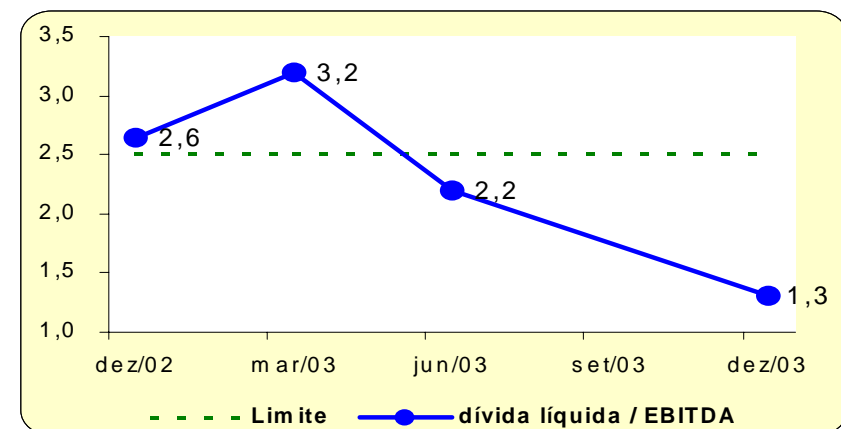
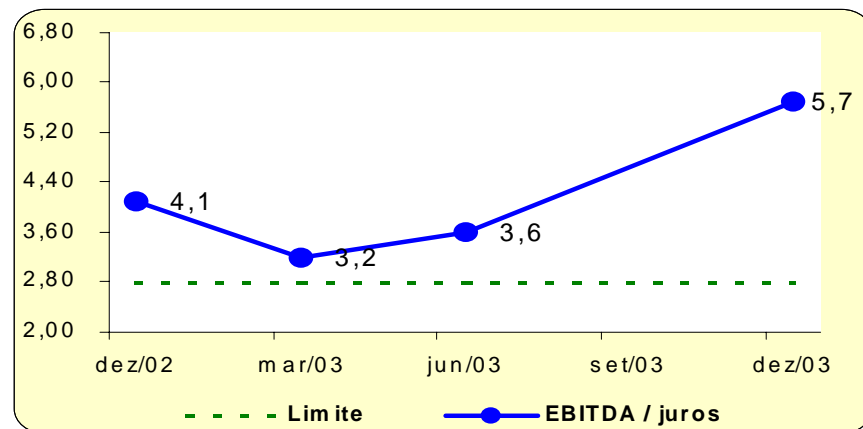
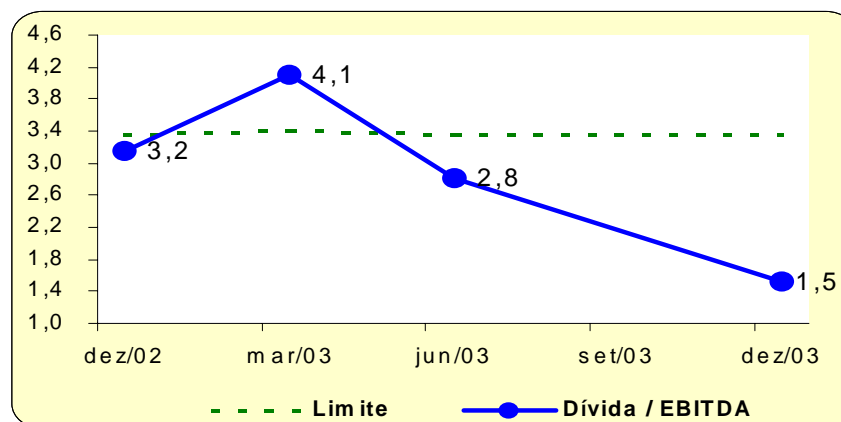
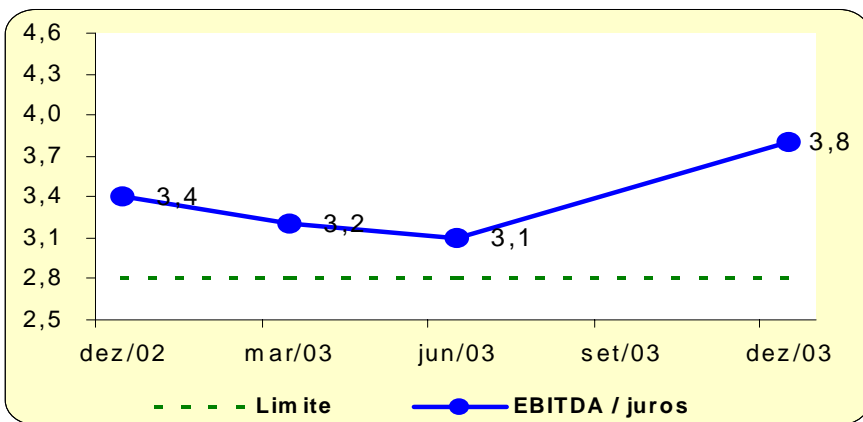
Valores em R\$ milhões de 30 Junho 2003



Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro



## Situação dos covenants é confortável





## *Gerenciamento do fluxo de caixa*

- Liquidez é uma preocupação:
  - Financiamento de curto prazo
    - Rolagem de dívida de curto prazo
    - Transações de hedge
  - Financiamento do BNDES para a CVA ainda pendente
  - Gerenciamento conservador do fluxo de caixa
  - Adiar gastos

Descrição	6/30/2003	6/30/2002
<b>1 - DAS OPERAÇÕES</b>	<b>513</b>	<b>244</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	535	(895)
Depreciação e Amortização	262	258
Recomposição Tarifária Extraordinária	0	(261)
Revendedores – Transações no MAE	(24)	(32)
Despesa com Compra de Energia Livre	0	43
Baixas de Imobilizado Líquidas	21	11
Resultado de Equivalência Patrimonial	(15)	(0)
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	(426)	34
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87	(87)
Provisões para Perdas Operacionais	47	20
Provisões para Perdas com a CRC	0	1,045
Obrigações Pós-Emprego	24	108
<b>2 - REDUÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>(140)</b>	<b>(259)</b>
<b>3 - AUMENTO DE PASSIVOS</b>	<b>180</b>	<b>238</b>
<b>4 - CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES (1+2+3)</b>	<b>553</b>	<b>224</b>
<b>5 - ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>119</b>	<b>(30)</b>
Financiamentos Obtidos	407	148
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(321)	(214)
Obrigações Especiais	33	67
Venda Antecip de Energia	(0)	(30)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(0)	(0)
<b>6 - TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS (4+5)</b>	<b>672</b>	<b>194</b>
<b>7 - INVESTIMENTOS</b>	<b>525</b>	<b>468</b>
Programa de Investimentos	180	224
No Imobilizado	345	245
<b>8 - VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>147</b>	<b>(275)</b>
No Início do Período	50	642
No Fim do Período	197	368
<b>9 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA</b>	<b>147</b>	<b>(274)</b>



## *Mudanças estratégicas para aumentar ganhos de produtividade*

- Alteração estatutária para permitir a eleição de conselheiro indicado pelos acionistas preferencialistas
- Nova política de dividendos
- Novo plano de captação de recursos
- Novo plano de negócios para a Gasmig e Infovias
- Redução das despesas operacionais para se adequar ao patamar do processo de revisão tarifária





## *Vendas a consumidores finais*

Projeção para 2003 reflete redução de consumo industrial por conta da auto produção.

Valores em Gwh	2003( estimado)					2002	2001	2000
	Cemig	Sá Carvalho	Ipatinga	Fora de MG	Total			
. Residencial	6.625				6.625	6.360	6.475	7.576
. Industrial	20.366	482	315	522	21.685	21.906	21.351	22.219
. Comercial	3.372				3.372	3.283	3.269	3.584
. Rural	1.814				1.814	1.705	1.572	1.676
Outros	2.519				2.519	2.380	2.281	2.486
<b>Total</b>	<b>34.636</b>	<b>482</b>	<b>315</b>	<b>522</b>	<b>36.015</b>	<b>35.634</b>	<b>34.948</b>	<b>37.541</b>

### Taxa de crescimento

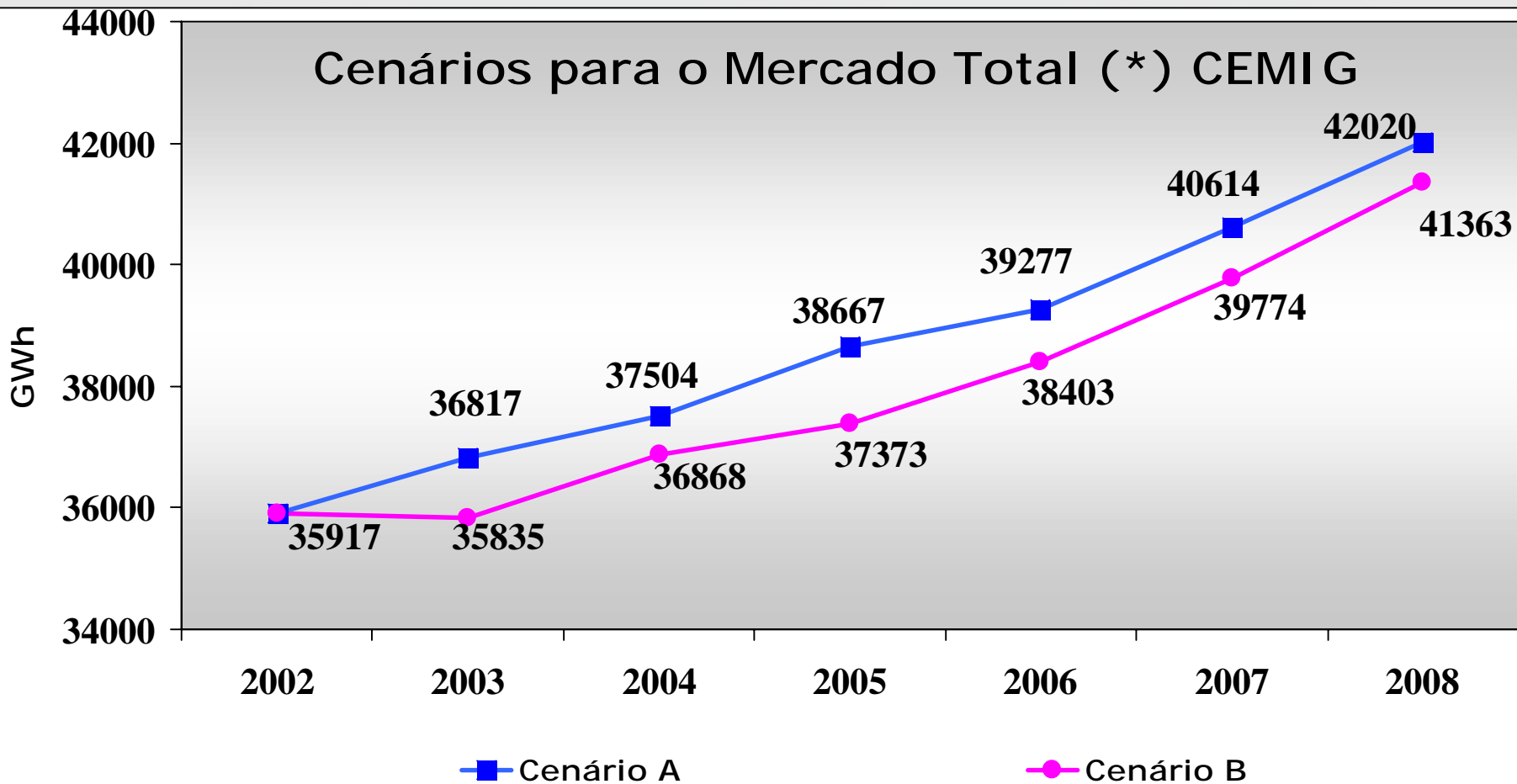
Categoria	2003	2002	2001
. Residencial	4,20%	-1,80%	-14,50%
. Industrial	-1,00%	2,60%	-3,90%
. Comercial	2,70%	0,40%	-8,80%
. Rural	6,40%	8,40%	-6,20%
<b>Total</b>	<b>1,10%</b>	<b>2,00%</b>	<b>-6,90%</b>



A melhor Energia do Brasil



## *O mercado CEMIG deverá crescer 2,5 % ao ano*

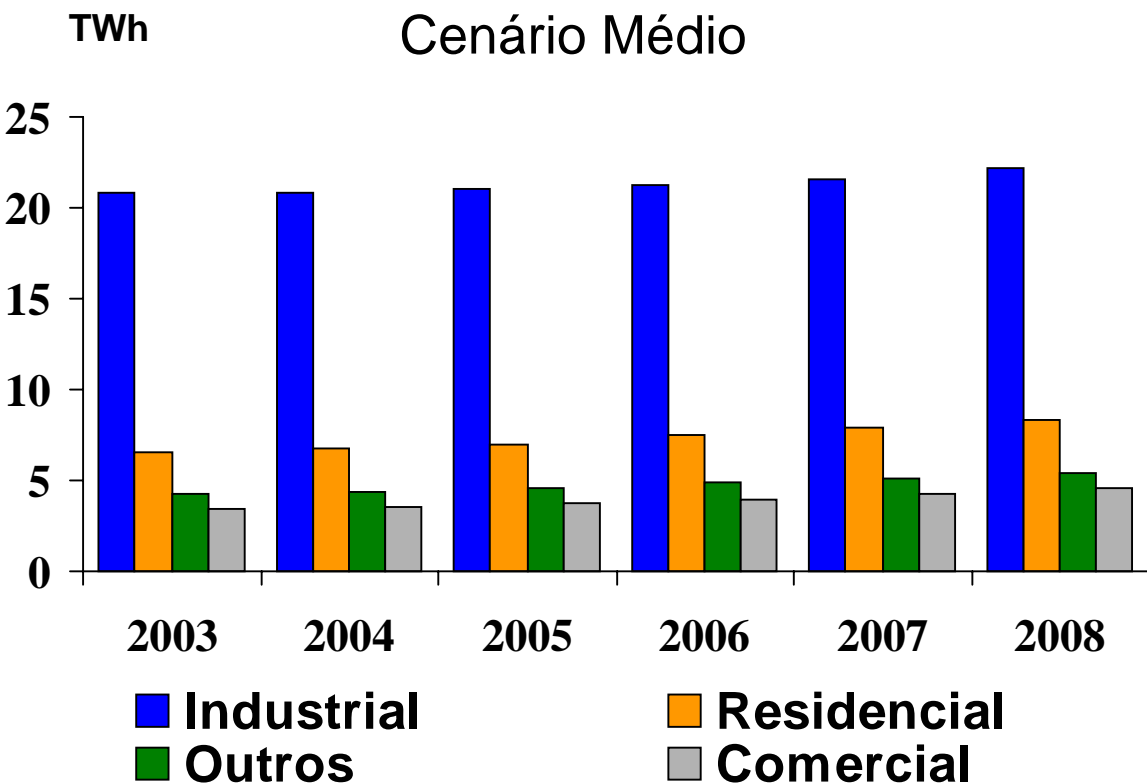


(\*) Inclui suprimento a outras concessionárias, mercado de empresas coligadas e vendas para clientes fora de Minas Gerais

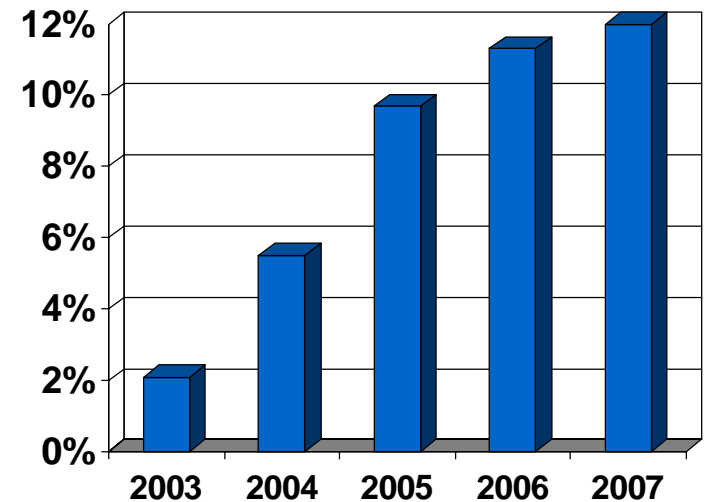
*Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro*



## *Mercado e evolução da autoprodução*



Participação da autoprodução  
no mercado industrial CEMIG



A melhor estimativa indica um mercado crescendo 2,5% ao ano, em média, até 2008, considerando a participação crescente da autoprodução no mercado industrial CEMIG.

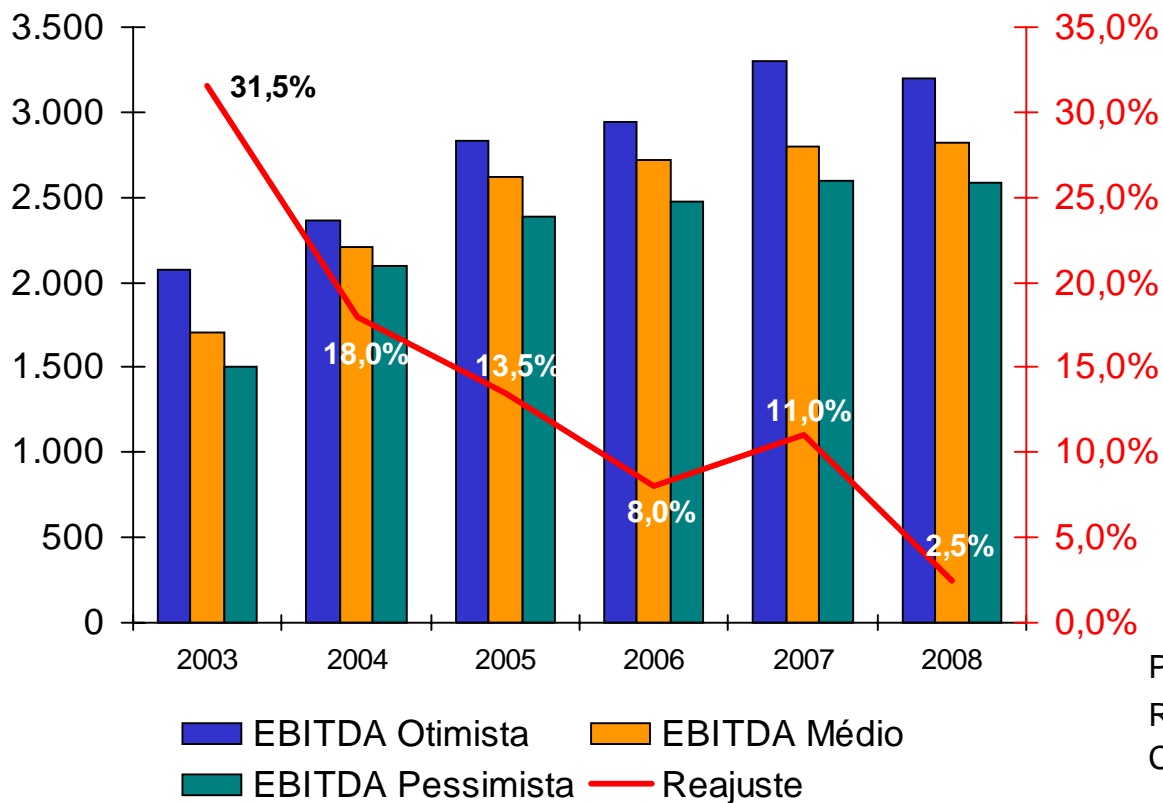


## Cenários para o EBITDA da CEMIG de 2003 a 2008

EBITDA  
R\$ milhões

IRT %

Comentário



A simulação do crescimento de mercado, entre 1% e 3% ao ano, em média, causa reflexos expressivos no resultado da Companhia.

Preços constantes de jun/03

Recuperação tarifária adicional de 10%  
CVA diferido e Revisão em 2008.



## *Programa de investimentos*

**R\$3,5 Bilhões em quatro anos**

Itens	Realizado				Estimado				
	2000	2001	2002	1º sem/03	2003		2004	2005	2006
					Proposta	Revisado			
Geração	144	169	448	241	390	389	340	225	274
Transmissão	9	47	76	33	57	113	74	104	98
Subtransmissão	41	31	79	36	38	48	69	67	62
Distribuição	292	348	324	130	297	310	319	334	344
Outros	17	7	35	11	43	30	49	45	42
Ativ Atípicas	19	33	189	44	31	45	60	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>521</b>	<b>635</b>	<b>1.151</b>	<b>495</b>	<b>856</b>	<b>935</b>	<b>911</b>	<b>775</b>	<b>820</b>

Valores em milhões de reais

Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro



*Ao que tudo indica o novo modelo regulatório não provocará rupturas*

### Síntese do marco regulatório mais provável

- Criação de um “Pool Virtual”
- Desverticalização da Distribuição
- Planejamento centralizado
- Licitação para novas usinas com base no menor preço
- Papel do consumidor livre e do produtor independente perde substância



A melhor Energia do Brasil

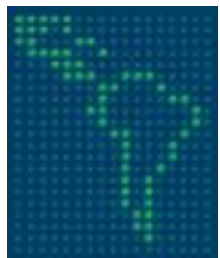


*Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa*

**CIG**  
**LISTED**  
**NYSE**



COMPANHIA  
**NÍVEL 1**  
**MERCADO**  
BOVESPA - BRASIL



**Latibex**  
**LATINOAMERICA EN EUROS**

**Institutional  
Investor**

- **BOVESPA Nível I : CMIG3 e CMIG4**
- **NYSE Nível II ADR: CIG**
- **Latibex : XCMIG**
- **Dow Jones Sustainability Index 2000, 2001 e 2002**

**Melhor do Setor Elétrico**  
**Governança Corporativa**  
**Práticas na América Latina**